



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DO CEARÁ COMO SUPORTE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SUPERVISED INTERNSHIP AT THE CEARÁ STATE PUBLIC LIBRARY AS A SUPPORT FOR PROFESSIONAL TRAINING: AN EXPERIENCE REPORT

Brenda de Souza Silva, Universidade Federal de Pernambuco -
brenda.ssilva@ufpe.br
Isabela Correia de Araújo, Biblioteca Pública Estadual do Ceará -
isabelaufc@gmail.com

Eixo Temático 3: Formação e identidade profissional.

INTRODUÇÃO

Como parte integrante dos cursos de graduação, o estágio supervisionado tem como princípio básico estabelecer o primeiro contato do estudante com o mercado de trabalho. Assim, faz parte do projeto pedagógico de determinados cursos e, conseqüentemente, da formação do discente.

O estágio, segundo Buriolla (1995), é essencial à formação do aluno, enquanto parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem permitindo uma reflexão sobre a ação profissional, uma visão crítica da dinâmica das relações existentes no campo institucional e possibilitando a elaboração de novos conhecimentos.

Pimenta e Lima (2012) corroboram quando dizem que o estágio é como um eixo central dos cursos de nível superior, pois apresenta características indispensáveis à construção do profissional, no que se refere à atribuição de sentido da profissão, à aquisição de competências e de habilidades, à emancipação e à construção da identidade profissional.

Considerando o estágio supervisionado como um dos pilares da formação inicial, a proposta deste trabalho consiste em apresentar a experiência vivida pelas



autoras, uma com olhar de aluna e a outra no viés de orientadora, percorrendo sobre as contribuições que a Biblioteca Pública Estadual do Ceará (BECE) deu para a formação profissional de ambas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estágio supervisionado é um momento no curso de graduação que possibilita ao aluno colocar em prática a teoria aprendida em sala de aula. Sendo importante para que haja uma vivência da profissão, assim como aquisição de experiência e para o desenvolvimento de habilidades.

A Lei do Estágio (nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), define-o como “o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso”. (BRASIL, 2008).

É importante ressaltar que essa Lei aborda também a relação entre ensino e campo de trabalho para realização deste. O artigo 16 apresenta o termo de compromisso em que a instituição e o campo de estágio devem firmar, garantindo, assim, a sua realização, pois estabelece as atividades que serão desenvolvidas pelo aluno estagiário, sendo um compromisso formalizado entre ele, a instituição de ensino e a empresa com base em um plano de atividades que materializa a extensão ao ambiente de trabalho do projeto pedagógico desenvolvido nas disciplinas do currículo escolar.

Fiorentini e Castro (2003) ressaltam que a prática exercida a partir do estágio supervisionado pode ser caracterizada como um momento especial do processo de formação em que ocorre, de maneira mais efetiva, a transição ou a passagem de aluno a profissional. Essa inversão de papéis é inquietante, pois envolve a criação de expectativas, anseios, tensões e conflitos entre o que se sabe ou se idealiza e aquilo que efetivamente pode ser realizado na prática.

O estágio pode ser entendido como um processo complementar a sua formação, aliando, assim, teoria e a prática, sendo o ambiente em que o aluno se



depara com desafios, sana dúvidas e aperfeiçoa seus conhecimentos profissionais. Schön corrobora quando diz:

No espaço / tempo do estágio são reveladas as inquietações, descobertas, certezas e incerteza da escolha profissional, momento em que se descortinam as problematizações de um cenário complexo e de busca de soluções, num movimento de reflexão-ação-reflexão (Schön, 2000, p. 11).

Dessa forma, os estágios são importantes porque objetivam a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades através da supervisão de professores atuantes, sendo a relação direta da teoria com a prática cotidiana. Por unir teoria e prática é um grande desafio com o qual o educando de um curso de graduação tem que lidar. Se esse problema não for resolvido ou pelo menos suavizado durante a vida acadêmica do estudante, essa dificuldade se refletirá no seu trabalho. Não é apenas frequentando um curso de graduação que uma pessoa se torna profissional é, principalmente, envolvendo-se intensamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma (FÁVERO, 1992).

Nessa perspectiva, a Biblioteca Pública Estadual do Ceará (BECE), recém reinaugurada, é o local de referência para o fazer biblioteconômico e faz parte do conjunto de equipamentos administrados pelo Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SECULT) em parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM), onde a prática profissional acontece a partir de uma equipe dinâmica formada por profissionais de várias áreas correlacionadas a Biblioteconomia, nesse certame existem pedagogos, historiadores e intérpretes de Libras. Por isso, a BECE serviu como lugar para que os trabalhos de estágio acontecessem, seguindo a lógica apresentada por Schön (2000), como local de referência para a Biblioteconomia cearense, pois permite que as inquietações concernentes a vivência na Instituição e as dificuldades enfrentadas pudessem ser superadas.

MÉTODO DA PESQUISA

O trabalho se caracteriza como um relato de experiência que, segundo Demo (2011), é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que pode



contribuir de forma relevante para sua área de atuação, é a descrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência profissional tida como exitosa ou não, mas que contribui com a discussão, a troca e a proposição de ideias para a melhoria.

Nesse sentido, são apresentadas as ações desenvolvidas durante o estágio supervisionado que aconteceu na Biblioteca Pública Estadual do Ceará. Um termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi assinado pelas partes envolvidas possibilitando, aos sujeitos da pesquisa, o mais amplo esclarecimento sobre a investigação a ser realizada, seus riscos e benefícios, para que a sua manifestação de vontade no sentido de participar (ou não), seja efetivamente livre e consciente.

Essa pesquisa busca evidenciar como essa vivência contribuiu para a experiência profissional das autoras. Assim, a metodologia utilizada neste trabalho é a descritiva com abordagem qualitativa em que foram usados o levantamento bibliográfico e a explanação das práticas elaboradas. Ressalta-se que essas práticas foram acompanhadas pela bibliotecária responsável e possuía o intuito de, em conjunto, pensar em ações que agregassem ao fazer biblioteconômico.

Dessa forma, o desenvolvido seguiu o seguinte eixo de atuação: fomento à escrita, à leitura e à formação do leitor. Tendo em vista, os usuários cativos como grandes beneficiários, já que se busca levar novos hábitos de mediação, de criação de atividades, evidenciando o acervo e desenvolvimento de novos leitores. Por isso, os percursos desenvolvidos perpassam atendimento ao público, organização do espaço e do acervo, atividades de apoio à leitura, sendo essa o desenvolvimento de um Role Playing Game (RPG) inspirado nos contos dos Irmãos Grimm, visita guiada, cadastro de novos usuários, empréstimo e devolução, processamento técnico e planejamento de atividades. Ao executar essas ações, a estagiária passou por todos os setores da BECE, com intuito de agregar experiências nas mais diversas áreas da biblioteca. Ademais, na seguinte sessão as atividades serão explanadas e percorridas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O eixo de atuação escolhido foi o de fomento à escrita, à leitura e à formação do leitor, cujas atividades realizadas desenvolveram a relação entre a estagiária, a



biblioteca e seus usuários. Percebe-se que as atividades ajudaram a fortalecer a capacidade de elucidação, oratória e apropriação da estagiária pela BECE, bem como, proporcionou aos visitantes e usuários da biblioteca momentos de identificação. Esses aspectos são imprescindíveis para a perspectiva profissional, para além dos processos técnicos, segue, um breve relato feito pela estagiária sobre as práticas desenvolvidas. Na última sessão, a bibliotecária responsável discorre sobre a Galeria Folheada, espaço de exposição montada em conjunto com a equipe.

VISITA GUIADA

Essa atividade consistia em apresentar a Biblioteca Pública Estadual do Ceará para os visitantes, com a reabertura da Instituição, entendeu-se a necessidade de mostrar o espaço para o público. Já que a biblioteca passou sete anos fechada e com parte do seu acervo realocado, ainda, ao reiniciar suas atividades, a biblioteca aderiu ao conceito de Biblioteca Parque, ou seja, também passa a ser percebida como um centro cultural. Por isso, era importante que as pessoas reconhecessem a biblioteca e se sentissem pertencentes ao local.

As visitas guiadas aconteciam por marcação, de início grupos de estudantes de escolas públicas foram os grandes expoentes desses momentos, muitos alunos nunca estiveram numa biblioteca pública antes, por isso é interessante apontar que esse momento serviu para que eles pudessem se sentir parte da BECE e, conseqüentemente, conseguissem se apropriar dessa ferramenta cultural tão significativa para o Estado e para cada cidadão. Aos poucos, grupos estudantis de outros âmbitos também começaram a surgir, em particular, alunos da graduação de História da Universidade Federal do Ceará (UFC). Ainda, visitas guiadas espontâneas, em que um grupo de visitantes esporádicos se formavam e conheciam melhor a biblioteca.

A visita guiada contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de oratória e de síntese, permitindo a estagiária perpassar por todos os setores, sendo esses, Atualidades, Laboratório de Conservação e Restauro, Iconografia e Leitura Acessível, Processamento Técnico, Infantil, Obras Gerais, Coleção Ceará, Periódicos e Obras



Raras. Isso a proporcionou aprender sobre a história da BECE, os cuidados necessários para manter o acervo em bom estado de uso e consulta, tanto as novas aquisições como as obras mais preciosas; as tantas vidas e metamorfoses da biblioteca, sua importância enquanto patrimônio cultural, lugar de salvaguarda da memória e identidade do Estado, bem como, disseminadora da informação. Ainda, um lugar que deve ser aproveitado pelos cidadãos, auxiliando os mesmos no processo de apropriação das ferramentas culturais.

Essa atividade traz para o estagiário não só a necessidade de adquirir conhecimentos práticos sobre a biblioteca, mas reforça, segundo Oliveira (2004), a relevância das vivências em campo de estágio, atrelado à articulação teoria e prática, tornando o estágio imprescindível para o processo de formação.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO E PROCESSAMENTO TÉCNICO

Ao longo da graduação, disciplinas como Representação Descritiva da Informação, Representação Temática da Informação, CDD (Código Decimal de Dewey), CDU (Código Decimal Universal) e Indexação, serviram como arcabouço teórico para o processamento técnico, entretanto, essa etapa tão importante para a dinâmica da biblioteca, seu acervo e a recuperação da informação foi visto em um ambiente controlado, ou seja, sem grandes dificuldades para além das atividades em sala de aula. Essa realidade muda com o estágio.

Na BECE, o processamento técnico tem um setor próprio, em que todos os materiais que irão compor o acervo passam por lá com a finalidade de serem colocados no sistema e, por fim, para serem alocados nos seus devidos lugares. Nesse período, a estagiária pode fazer a seleção, a indexação e catalogação das obras recebidas, com o auxílio da bibliotecária orientadora. Esses procedimentos ocorriam da seguinte forma: após o recebimento do livro era verificado se a Instituição já possuía algum exemplar, em caso afirmativo, depois que os dados eram conferidos e copiados no número de chamada era acrescentado qual exemplar corresponde à obra, em caso negativo, o livro era colocado no sistema, usando sua ficha catalográfica, página de rosto e colofão como base para incluir os pontos de acesso.



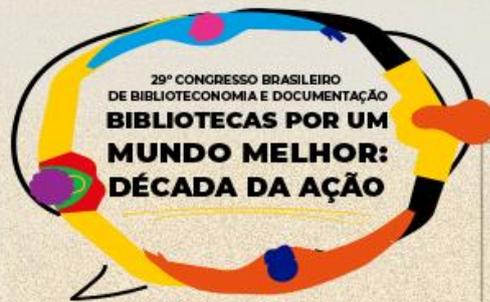
Com relação a indexação, era indicado a leitura do resumo, a observação dos capítulos e suas temáticas, a utilização do catálogo da Biblioteca Nacional como material de suporte e, por fim, o recomendado era usar entre três e cinco termos indexadores.

No que se refere ao atendimento ao público, esse era o momento final do livro, quando o usuário fazia seu empréstimo. Nesse sentido, alguns pontos relevantes dessa vivência é que a busca manual, ou seja, procurar pelo material usando o sistema e ir andando pelas estantes até encontrá-lo, permitiu compreender a dinâmica de divisão da CDD, código usado pela Biblioteca, além de aprofundar o conhecimento sobre o acervo e sobre processos que fazem parte da disseminação da informação e do serviço de referência, passando pela necessidade informacional do usuário até o momento que sua questão é sanada. Com isso, foi aprimorado, na prática, questões vistas somente na sala de aula, a experiência serviu para compreender processos fundamentais da profissão do bibliotecário.

O atendimento ao público e processamento técnico dentro de uma biblioteca são os serviços mais desafiadores para o orientador do estágio, tendo em vista, que precisa se dedicar exclusivamente ao estagiário. Esse processo se configura nas relações de aprendizagem, teoria e prática do estágio na biblioteconomia, abrindo-se num leque de oportunidades de aperfeiçoamento do exercício profissional. Mizukami (2001) coloca que o estágio deve oferecer ao discente a obtenção do entendimento sobre a realidade do cotidiano do exercício profissional, atento às novas condições culturais vivenciadas em campo de estágio.

RPG

No decorrer do estágio, com o intuito de fomentar a leitura e imaginação, em suportes diferenciados, foi criado um RPG (Role Playing Game), adaptado dos contos dos Irmãos Grimm, no formato de *OneShot*, ou seja, uma partida curta e direta. O RPG, consiste num jogo em que cada jogador assume um personagem com características próprias. Desse modo, fazem parte de um mundo imaginário e fictício, no qual os jogadores possuem missões, devem completar os objetivos e concluir o



jogo. A atividade proposta surgiu vinculada ao eixo de atuação da Biblioteca: fomento à escrita, à leitura e à formação do leitor. O objetivo era ampliar o uso do ambiente, do acervo e democratizá-lo. A adaptação dos contos dos Irmãos Grimm em formato de RPG emerge com o intuito de usar o acervo da BECE de novas maneiras.

O RPG é uma oportunidade de demonstrar que a biblioteca é um espaço para além da leitura, mas de encontro com outras pessoas que têm interesses de aprendizado em comum. Uma oportunidade de demonstrar para os usuários mais jovens que a BECE não é apenas um lugar de silêncio e contemplação, mas também de ação, aprendizado, troca de experiências e conhecimento. Ainda, reforçando a importância da leitura em novos suportes, não necessariamente vinculado a um livro, mas em atividades diversas, participar de um RPG também perpassa a leitura, desenvolvendo a capacidade de imaginação e ludicidade.

Dentre os benefícios do RPG é possível verificar que no aluno estagiário o é estimulado a criatividade, as habilidades sociais, o trabalho em equipe, a cooperação e a destreza para a resolução de problemas. Isso propicia ao estudante o desenvolvimento de habilidades que, muitas vezes, não eram conhecidas, permitindo que a troca de saberes e o trabalho coletivo possam contribuir para fortalecer o compromisso desses futuros profissionais bibliotecários.

EXPOSIÇÃO GALERIA FOLHEADA

Outra experiência vivida pela estagiária foi a organização de exposições do acervo. Na BECE elas tinham o nome de Galeria Folheada, pois diferente de outras exposições nas quais o livro está envolto a um vidro, essas tinham um objetivo principal que era o de permitir que o usuário tivesse contato direto com o livro, pudesse folheá-lo e poderia até levá-lo emprestado. Para montar as exposições, eram realizadas reuniões nas quais se delimitava o tema central, a partir do que era escolhido um mapa mental era construído e todos os setores da BECE selecionavam em seu acervo os livros correspondentes à temática definida. Logo, era preparado um texto de abertura, explicando a temática e todas as informações da exposição, em tinta, também era transcrito em braille, tornando a exposição acessível para todos que



fossem visitá-la. O ato de realizar exposições de livros vai além da simples colocação de obras em destaque ou ligadas a alguma efeméride. Do ponto de vista de uso do acervo, é também uma oportunidade de ser retiradas das estantes obras interessantes que ficam perdidas em meio aos milhares de livros que a BECE possui, sendo inclusive uma atividade de mediação e disseminação da informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a importância do estágio supervisionado como componente curricular nos cursos de graduação e diante da problemática aqui estabelecida, o estágio se apresentou como uma importante ferramenta para a construção da identidade profissional que é constituída em desenvolvimento com a ação.

Assim, o estágio curricular supervisionado deve ser visto como um importante meio na formação do aluno, trazendo elementos importantes para o exercício diário do futuro profissional. É no período do estágio supervisionado que o acadêmico percebe a possibilidade de utilizar os conhecimentos teóricos na prática, sempre procurando fazer uma reflexão em busca de melhorias e transformações.

Deste modo, o estágio é um momento único em que os alunos começam a desenvolver suas ideias e opiniões sobre a profissão, ou seja, iniciam a formação da sua identificação profissional. Consequentemente, podemos considerar que o estágio supervisionado proporciona uma experiência única e também apresenta uma grande importância e significado na formação profissional e pessoal desse aluno.

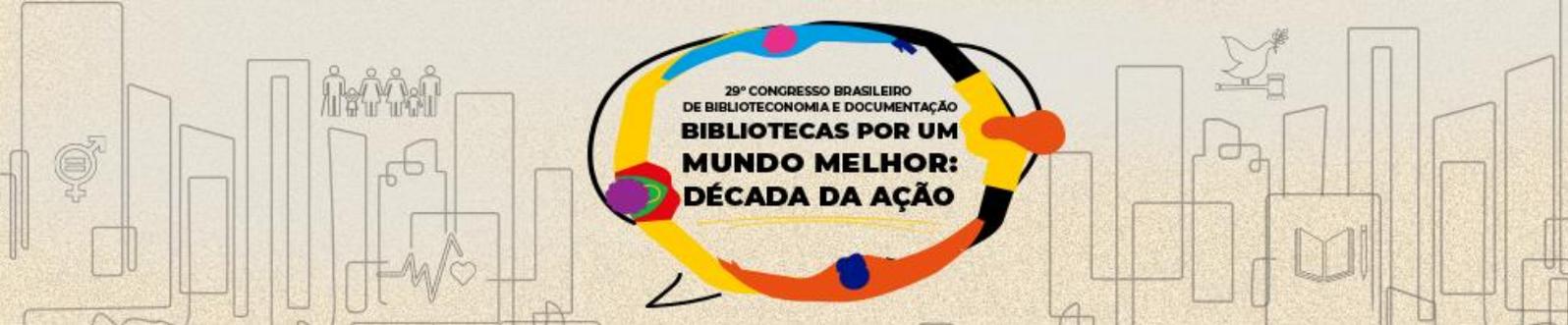
REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008*. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, 26 set. 2008. Seção 1, p. 3.

BURIOLLA, M. A. F. *O estágio supervisionado*. São Paulo: Cortez, 1995. 196 p.

DEMO, P. *Pesquisa: Princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez. 2011.

FÁVERO, Leonor Lopes. *A Dissertação*. São Paulo: USP/VITAE, 1992. 104 p.



FIORENTINI, D.; CASTRO, F. C. Tornando-se professores de matemática: O caso de Allan em Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. In: FIORENTINI, D (org.). *Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares*. Campinas, SP; Mercado das letras, p. 121-156, 2003.

MIZUKAMI, M.G.N. Aprendizagem da docência: conhecimento específico, contextos e práticas pedagógicas. In: NACARATO, A.M. *A formação do professor que ensina matemática, perspectivas e pesquisas* Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 213-231.

OLIVEIRA, C.A.H.S. O estágio supervisionado na formação profissional do Assistente Social: desvendando significados. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo: Editora Cortez, n. 80, nov. 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SCHÖN, D. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

AGÊNCIAS FINANCIADORAS

FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco.